

28 A 30 DE OUTUBRO DE 2021

“REDES DE COLABORAÇÃO CIENTÍFICA NO SECRETARIADO: O QUE PODEMOS FAZER
PARA A PROFISSÃO DO AMANHÃ?”

Grupo de trabalho: GT 5 – Linguagem e Idiomas no Contexto Secretarial
Tema: Línguas materna e estrangeira no Secretariado

INTERNACIONALIZAR EM CASA: UM BREVE HISTÓRICO DO CENTRO DE LÍNGUAS DA UNIOESTE *CAMPUS* TOLEDO E OS PRIMEIROS PASSOS PARA UMA REDE DE INTERNACIONALIZAÇÃO DE NOSSA PRÁTICA SECRETARIAL

Maura Bernardon

Universidade Estadual do Oeste do Paraná (UNIOESTE), maurabernardon@gmail.com

Jessica Tomimitsu Rodrigues

Universidade Estadual do Oeste do Paraná (UNIOESTE), je.tomimitsu@gmail.com

César Augusto Battisti

Universidade Estadual do Oeste do Paraná (UNIOESTE), cesar.battisti@hotmail.com

Cezar Roberto Versa

Universidade Estadual do Oeste do Paraná (UNIOESTE), cezarversa@hotmail.com

1 INTRODUÇÃO

Muito tem se discutido, nas Instituições de Ensino Superior (IES), a respeito da internacionalização. Um termo abrangente que, gradativamente, adere-se a práticas curriculares e às mais diversas iniciativas da graduação e da pós, visando, em última instância, a ampliação de uma rede científica, desterritorializada, e a construção de redes que possibilitem uma prática profissional ampla e de impacto universal.

Abrangência, neste sentido, é uma conotação de novo significado após o surto mundial da COVID-19, uma vez que as fronteiras físicas assumiram de vez sua propriedade líquida e a cooperação científica tornou-se fator de sobrevivência. A Língua Inglesa (LI), como *língua franca*, interconectou a grande “aldeia global” via internet, e, mesmo diante da ausência física na dimensão dos impactos da pandemia nas relações mundiais, há instaurada a necessidade de fluência em LI para uma construção profissional coerente com os tais possíveis e prováveis desafios do pós-pandemia.

Dessa forma, buscamos trazer um breve histórico de consolidação do Centro de Ensino de Línguas da Unioeste *campus* Toledo (CELTO) vinculando o programa às iniciativas de internacionalização que a própria universidade vem galgando, refletindo, contudo, em possíveis implicações ao curso de Secretariado Executivo Trilíngue (SET). Configurando-se, primariamente, em um lugar de aprimoramento de habilidades comunicativas, a aquisição de L2 – neste sentido, portanto, não tão somente restrito à LI, mas no leque de outros idiomas ofertados pelo CELTO – cumpre um papel expressivo na formação de profissionais de SET, como uma ferramenta linguística e identitária de atuação nas áreas corporativas internacionais.

Este resumo está organizado por meio do referencial teórico, procedimentos metodológicos e o relato das principais ocorrências e atividades em seus anos de atuação.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

Em busca de uma globalização pautada na busca da construção de um saber científico que também não se limite a fronteiras “físicas”, a CAPES (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior) aborda a internacionalização das Instituições de Ensino Superior (IES) como uma necessidade inerente aos desafios de uma sociedade globalizada. Governos, empresas, instituições, e, em um sentido mais amplo, a sociedade, dependem da educação para propulsionar tais mudanças, na função última de “integrar culturas, pessoas e seus conhecimentos com o devido reconhecimento e respeito à multidisciplinaridade e diversidades, além de ser o vetor de expansão, qualificação, solução e manutenção de sua atividade primordial que é o ensino” (CARVALHO; ARAÚJO, 2020, s/p).

Dentre as propostas para que as instituições universitárias se internacionalizem, vem destacando-se, ainda mais depois de 2020, o processo de realizar atividades dessa natureza sem a necessidade de deslocamento físico, eventos cunhados como “*internationalization at home*” (KNIGHT, 2004; VIGORENA, 2018). Internacionalizar em casa prevê uma postura crítica, não aculturada, antes, dentro dos vários níveis complexos e controversos de suas propostas, traz, no âmbito de atuação, o objetivo de integração no cenário mundial de forma intercultural.

Assim, já em seu quinto ano de vigência, o CELTO é uma iniciativa extensionista que objetiva promover o intercâmbio linguístico e cultural, por meio de ações que envolvam o contato e o ensino-aprendizado de línguas estrangeiras, minoritárias e de língua portuguesa, conforme a demanda da comunidade interna e externa da Universidade Estadual do Oeste do Paraná – UNIOESTE, na cidade de Toledo, Paraná e sua região.

A formação dos docentes que atuam no SET, na área de Comunicação, possibilitou a sua criação. Pois, para a prática de centros de idiomas, recomenda-se que os coordenadores possuam experiência e embasamento teórico específico para o desenvolvimento desse tipo de atividade. Entretanto, à época, o Programa de Pós-graduação em Filosofia sugeriu uma parceria, e a coordenação foi composta pelos dois interessados. A implantação ocorreu no final 2016, seguindo-se a Resolução nº 263/2017, de 28 de setembro de 2017.

Segundo seus objetivos, o programa visa uma possível contribuição para o desenvolvimento de pesquisas e consequentes publicações, fortalecendo tanto programas de graduação quanto de pós-graduação, da possibilidade de abertura para estágios no exterior, bem como o desenvolvimento linguístico e cultural em outros idiomas. As ações desenvolvidas vão desde o ensino de idiomas para adultos até a aplicação de exames de proficiência em leitura e compreensão de textos em línguas estrangeiras e língua portuguesa, e a atuação, sob demanda, de tradução de resumos acadêmicos (UNIOESTE, 2017).

Para o embasamento teórico, considera-se a Linguística Aplicada (LA) uma ramificação da Linguística, concebida como “um campo de investigação de usos situados da linguagem nas diversas esferas do meio social”, inicialmente preocupada com as questões do ensino/aprendizagem de línguas estrangeiras, caracteriza-se, atualmente, por uma área científica transdisciplinar, indisciplinar e intercultural (FINARDI *et al.*, 2019, p. 9). Neste programa, acompanham-se as discussões acima sobre as transformações sociais e necessidades locais. Exemplo de usos situados e colaborativos tem-se a proposta de exames de proficiência de língua portuguesa para estrangeiros, implementada, mais recentemente, devido a uma demanda social oriunda da chegada de imigrantes na região oeste do Paraná.

No que se refere à parte das questões linguísticas, pode-se mencionar a preocupação com os aspectos didáticos de ensino e aprendizagem, as questões culturais e da área da tradução (BERNARDON *et al.*, 2019). Nesse mesmo sentido, o ensino estrutural da língua e processos avaliativos fazem parte das atividades para que se possa acompanhar a evolução dos participantes nos cursos de idiomas e demais atividades comprobatórias de proficiência. Nesse

aspecto, utiliza-se o Quadro Europeu de Referências para línguas (QEER), editado pelo Conselho da Europa em 2000 e atualizado em 2020 (CONSELHO DA EUROPA, 2001, 2020).

3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Neste resumo expandido, iniciamos construindo o referencial teórico, no que concerne às relações de internacionalização nas instituições de ensino superior e aos parâmetros adotados conforme os objetivos do programa. Na sequência, na seção dos resultados e discussões, compilamos os dados referentes à atuação do programa nos últimos quatro anos, no que diz respeito aos aspectos que contribuíram para o percurso de sua consolidação até o momento. Embora parte dos dados sejam numéricos, resultado da adesão da comunidade interna e externa ao programa, os procedimentos metodológicos enquadram-se em uma investigação qualitativa (BOGDAN; BIKLEN, 1994)¹. O método escolhido segue o objetivo de descrever a forma de organização e seus resultantes nos quantitativos de participação que, no âmbito dos estudos da linguagem, visam, acima de tudo, uma interpretação analítica do sujeito, em ação social, e suas complexidades.

4 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Nesta seção relatamos as principais ocorrências e resultados do programa até este momento. Desde 2017, ano que efetivamente os resultados de sua implementação puderam ser observados, o CELTO vem mostrando uma procura crescente, conforme os dados numéricos demonstram na tabela abaixo. Em 2019, o programa alcançou o número de 642 inscritos, sendo 515 advindos dos cursos de idiomas e 127 da aplicação de exames de proficiência em línguas estrangeiras.

Tabela 1 – Histórico da adesão da Comunidade Interna e Externa no CELTO

Projetos	2017	2018	2019	2020
Ensino de Línguas	21	61	515	517
Exames de Proficiência	45	66	127	125
Oficina de Tradução	04	03	X	X

Fonte: Autoria Própria, 2021.

O programa ainda atua com Exames de Proficiência e Oficinas de Tradução, este último, suspendo pela ausência de demanda. Como resultado do fenômeno da imigração na

¹ Utilizamos a expressão “investigação qualitativa” como um termo genérico que agrupa diversas estratégias de investigação que partilham determinadas características. Os dados recolhidos são designados por qualitativos, o que significa ricos em pormenores descritivos relativamente a pessoas, locais e conversas, e de complexo tratamento estatístico. As questões a investigar não se estabelecem mediante a operacionalização de variáveis, sendo, outrossim, formuladas com o objectivo de investigar o fenómeno em toda a sua complexidade e em seu contexto natural (BOGDAN; BIKLEN, 1994, p. 16).

região do município de Toledo, em 2020, e partindo também da demanda social, o programa passou a oferecer Exame de Proficiência em Língua Portuguesa para Estrangeiros, de forma gratuita, uma ação que integrou professores voluntários de diferentes áreas.

Atualmente, o CELTO está composto por uma equipe de colaboradores, a saber:

- Professores de idiomas: 10 colaboradores;
- Elaboradores de prova de proficiência: 5 colaboradores;
- Secretaria: 2 colaboradores;
- Coordenadores: 4 coordenadores

Cada categoria acima desempenha um papel fundamental para o andamento do programa, desde os ministrantes dos cursos, que são profissionais com proficiência e experiência em ensino de idiomas, oriundos da comunidade interna e externa, passando pelo trabalho da coordenação, supervisão pedagógica e estagiários bolsistas. O CELTO também oportuniza para acadêmicos do curso de SET e Letras desenvolverem seus estágios obrigatórios, tornando-se um rico laboratório de experiência profissional. Desde seu início, o programa faz publicações no Seminário de Extensão da UNIOESTE (SEU), por meio de Resumos Expandidos, relatando a ação do programa anualmente. Apresentado na forma de comunicação oral, ao compartilhar ações e resultados, configura-se também em uma oportunidade para os bolsistas e estagiários aprimorarem-se academicamente.

No plano de trabalho dos estagiários incluem-se atividades de atendimento ao público, elaboração de documentos, tais como editais e memorandos, organização de eventos, divulgação, por meio de notificações, confecção de cartazes distribuídos no *campus* e em alguns locais da comunidade externa e resolução de problemas pontuais. Num crescendo, foram somando-se ações de acordo com a necessidade de acompanhar a ampliação do programa e aprender a utilizar as redes sociais como ferramentas de marketing, dentre elas: reestruturou-se a página na rede social (www.facebook.com) e criou-se um perfil no Instagram.

Justamente neste período de isolamento obrigatório, o trabalho remoto, o uso das redes sociais, assim como as ferramentas de comunicação como o *WhatsApp* e salas de reuniões virtuais permitiram que o programa não fosse interrompido.

Quanto aos recursos financeiros do programa, eles advêm de uma taxa de inscrição única, não sendo cobrado mensalidades. Professores e elaboradores de prova são remunerados por meio desses recursos. Devido à parceria entre a Fundação Araucária e a Pró-Reitoria de Extensão, o programa pode concorrer a editais para bolsistas. No que diz respeito aos membros da coordenação do programa e projetos não há remuneração, uma vez que as horas dedicadas às atividades de extensão devem fazer parte do Plano Individual de Atividade Docente (PIAD) de cada um.

A infraestrutura utilizada no programa é o Laboratório de Línguas do curso de SET, andar térreo, localizado no prédio do Centro de Ciências Sociais Aplicadas, e algumas salas de aula do *campus* Toledo. Em 2020, em razão do crescimento pela procura e pela atuação do programa, o Centro de Ciências Sociais Aplicadas cedeu uma localidade física e específica para secretaria do programa, atendendo um público cada vez maior.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

As ações extensionistas mencionadas acima aliam-se aos cursos de graduação e pós-graduação, fortalecendo o papel da universidade. No CELTO vislumbra-se uma abrangência

para além das fronteiras brasileiras, sendo parceiro das assessorias internacionais, podendo-se intervir, por exemplo, nas publicações em revistas estrangeiras e em grupos de pesquisa do exterior.

No processo de internacionalização em casa, em 2019, por ter um centro de línguas em funcionamento, a Unioeste *campus* Toledo recebeu o programa *Paraná Fala Inglês* (PFI), uma iniciativa da Superintendência Geral de Ciência, Tecnologia e Ensino Superior do Paraná (SETI) que busca encorajar a internacionalização ao promover cursos de inglês para fins acadêmicos, a partir do nível pré-intermediário, de forma gratuita aos alunos, professores e agentes universitários da instituição. A integração de mais um programa e a parceria entre o PFI e o CELTO, com atuações para públicos distintos, promoveu uma maior abrangência e consolidou sua identidade. Dessa forma, o aumento expressivo da adesão dos inscritos no ano de 2019 pode ser explicado pela divulgação feita na comunidade.

Por fim, o programa tem servido para que os acadêmicos do curso de SET da Unioeste, *campus* de Toledo, possam participar como colaboradores e estagiários colocando em prática o aprendizado teórico e melhorando seus índices de desempenho na graduação.

REFERÊNCIAS

BERNARDON, M. et al. O programa de ensino de línguas do *campus* de Toledo - CELTO. In: XIX SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE, 12 a 14 de junho de 2019, p. 801-806. **Anais...** Cascavel: UNIOESTE, 2019. Disponível em: https://www5.unioeste.br/eventos/seu/anais/XIX_SEU_Anais.pdf. Acesso em 28 de abr. 2021

BOGDAN, R.; BIKLEN, S. **Investigação qualitativa em pesquisa**: uma introdução à teoria e aos métodos. Porto: Porto, 1994.

CARVALHO, S. B. R. de; ARAÚJO, G. C de. Gestão da internacionalização das instituições de ensino superior. **Avaliação: Revista de Avaliação da Educação Superior**. Campinas; Sorocaba, SP, v. 25, n. 1, p. 113-131, mar. 2020. Disponível em: https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1414-40772020000100113&tlng=pt. Acesso em: 12 de jul. 2021.

CONSELHO DA EUROPA. **Quadro europeu comum de referências para as línguas: aprendizagem, ensino e avaliação**. Portugal: Editora ASA, 2001. Disponível em: http://www.dge.mec.pt/sites/default/files/Basico/Documentos/quadro_europeu_comum_referencia.pdf. Acesso em 11 de maio 2021.

COUNCIL OF EUROPE. **Common European framework of reference for languages: learning, teaching, assessment - Companion volume**. Strasbourg: Council of Europe Publishing, 2020. Disponível em: <https://rm.coe.int/common-european-framework-of-reference-for-languages-learning-teaching/16809ea0d4>. Acesso em 11 de maio 2021.

FINARDI, K. R. **Transitando e transpondo n(a) linguística aplicada**. Campinas, SP: Pontes Editores, 2019.

HUDZIK, J. K. **Comprehensive internationalization: from concept to action**. Washington, DC: NAFSA, 2011.

28 A 30 DE OUTUBRO DE 2021

“REDES DE COLABORAÇÃO CIENTÍFICA NO SECRETARIADO: O QUE PODEMOS FAZER
PARA A PROFISSÃO DO AMANHÃ?”

KNIGHT, J. Internationalization remodeled: definition, approaches, and rationales. **Journal of Studies in International Education**, v. 8, n. 1, p. 5-31, 2004.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO OESTE DO PARANÁ. **Resolução nº 263/2017-CEPE, de 28 de setembro de 2017**. Cascavel: UNIOESTE, 2017. Disponível em: <https://midas.unioeste.br/sgav/grupo#/unidade/?grupo=ResolucaoCEPE&unidade=Reitoria>. Acesso: 25 de maio 2021.

VIGORENA, D. A. L.; BERNARDON, M.; BATTISTI, P. S. S.; BARCELLOS, C. A. de. Possibilidades de internacionalização do Curso de Secretariado Executivo na América do Sul. **Revista de Gestão e Secretariado**, v. 9, n. 3, p. 178-205, 2018. Disponível em: <https://www.revistagesec.org.br/secretariado/article/view/800-3117>. Acesso em: 30 abr. 2021